



Controladoria Geral do Estado

**PROCESSO Nº** : 2016/205700/000015  
**UNIDADE GESTORA** : 205700 – Junta Comercial do Tocantins - JUCETINS  
**EXERCÍCIO FINANCEIRO** : 2015  
**ASSUNTO** : Prestação de Contas Anual  
**TIPO DE AUDITORIA** : Avaliação da Gestão

**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 032/2016**  
 SGD Nº 2016/09049/000657

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa nº 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual do **Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS**, nos termos do inciso XII do artigo 3º da Lei nº 2.735/2013 e do Decreto nº 5.364/2016.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 10 da Instrução Normativa nº 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária, financeira e patrimonial são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, às fls. **195 e 196**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra déficit orçamentário de **41,03%**, que se justifica por não ser um órgão arrecadador, e totalmente dependente dos recursos do Tesouro Estadual, em obediência ao princípio da Unidade de Tesouraria.

3.2 A realização da receita demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos autorizada pela Lei Orçamentária Anual, indica um bom nível de execução com percentual médio de **80,34%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	ARRECADADA	%
Receitas Correntes	4.300.000,00	3.815.039,01	88,72
Receitas de Capital	500.000,00	42.700,00	8,54
Deduções da Receita	0,00	-1.478,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.800.000,00</b>	<b>3.856.261,01</b>	<b>80,34</b>





FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	ARRECADADA	%
0225	500.000,00	0,00	-
0226	0,00	42.700,00	0,00
0240	4.300.000,00	3.813.561,01	88,69
0240	0,00	-1.478,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.800.000,00</b>	<b>3.856.261,01</b>	<b>80,34</b>

3.3 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **63,70%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	8.845.170,00	6.505.060,30	73,54
Despesa de Capital	1.421.000,00	34.025,00	2,39
<b>TOTAL</b>	<b>10.266.170,00</b>	<b>6.539.085,30</b>	<b>63,70</b>

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
000 – Recursos Ordinários	5.466.170,00	4.921.368,72	90,03
225 - Rec. de Convênios com Órgãos Federais	500.000,00	0,00	0,00
240 - Recursos Próprios	4.300.000,00	1.617.716,58	37,62
<b>TOTAL</b>	<b>10.266.170,00</b>	<b>6.539.085,30</b>	<b>63,70</b>

3.4 As alterações no orçamento inicial refletem **um aumento de 5,54%**, o que, preliminarmente, não significa dizer que houve descumprimento do limite estabelecido na LOA, uma vez que a variação, em relação ao orçamento total do Executivo, foi dentro do limite permitido para alterações orçamentárias.

3.5 A receita orçamentária no período, no valor de **R\$ 3.856.261,01**, somada às transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 4.921.605,79**, os recebimentos extraorçamentários no valor de **R\$ 61.723,60** e ao saldo do exercício anterior, no valor de **R\$ 75.998,89**, foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de **R\$ 6.539.085,30**, as transferências financeiras concedidas no montante de **R\$ 1.895,88**, os pagamentos extraorçamentários no valor de **R\$ 93.018,62**, restando saldo de **R\$ 2.281.589,49** para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. **202 a 205**.

3.6 O Balanço Patrimonial, às fls. **213 e 214**, demonstra uma situação **positiva** dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.6.1 O Ativo Circulante é maior que o Passivo Circulante em **73,54%**, indicando que o Órgão possui recursos para pagar as dívidas de curto prazo.





3.6.2 O Ativo Não Circulante foi de **R\$ 2.479.215,58**, composto por Investimentos e Imobilizado, não tendo sido constituído Passivo Não Circulante (Dívida Fundada).

3.6.3 Houve inscrição de restos a pagar no exercício no valor de **R\$ 50.735,92**, referente a restos a pagar processados, não havendo restos a pagar não processados.

3.6.3.1 Registra-se um montante inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, do qual foi liquidado **R\$ 84.960,16**, pago **R\$ 20,16** e cancelado **R\$ 106.567,02**, restando ainda um saldo de **R\$ 6.579,04**, justificado às fls. 251.

3.6.3.2 Do montante inscrito em restos a pagar processados e não processados liquidados de exercícios anteriores foi pago **R\$ 1.010,78**, restando um saldo de **R\$ 1.638,10**, justificado às fls. 198 e 251.

3.6.4 O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial, demonstra um **superávit** financeiro de **R\$ 2.222.636,43**, obtido a partir da comparação do Ativo Financeiro no valor de **R\$ 2.281.589,49**, com o Passivo Financeiro no valor de **R\$ 58.953,06**, conforme fl. 215.

3.7 Os bens patrimoniais, móveis e imóveis, próprios e de terceiros, estão registrados no imobilizado no valor total de **R\$ 2.476.122,58**, já deduzida a depreciação, não havendo informações a respeito de divergências entre os sistemas SIAFEM e SISPAT, conforme justificativa 230 a 252.

3.7.1 O Quadro das Contas de Compensação do Balanço Patrimonial registra saldo de bens móveis em processo de localização no valor de **R\$ 40.465,82**, havendo baixa no exercício em análise, estando devidamente justificado às fls. 251.

3.8 A conta contábil "Estoques" apresenta saldo no valor de **R\$ 110.144,71**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 253 a 271.

3.9 A conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" registra saldo no valor total de **R\$ 72.023,47**, que confere com o Balanço Financeiro, extratos e conciliação bancária, conforme discriminação abaixo:

a) banco conta movimento **R\$ 72.023,47**:

1 - **R\$ 16.635,04** na Conta Única do Tesouro Estadual;

2 - **R\$ 56.071,06** nas contas bancárias específicas, havendo uma divergência no valor **R\$ 682,63** quanto ao saldo no SIAFEN, devidamente justificado à fl. 355.



3.10 As contas do Passivo Circulante totalizam um saldo de **R\$ 1.501.042,01**, correspondentes a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo.

3.11 As contas do "Passivo Não Circulante" não registra saldo, demonstrando ausência de dívida fundada.

3.12 O resultado patrimonial do período evidencia Variação Patrimonial Aumentativa de **R\$ 8.735.167,00** e Variação Patrimonial Diminutiva de **R\$ 7.133.888,21**, demonstrando resultado patrimonial **negativo** do período, no montante de **R\$ 1.601.278,79**, conforme demonstrado às fls. **208 a 210**.

3.13 A Demonstração dos Fluxos de Caixa demonstrou as origens e as aplicações de caixa, gerando o montante líquido no valor de **R\$ 2.205.590,60** à fl. **221**.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos referentes à **Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS** foram parcialmente acompanhados e fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado.

4.1 Com a aplicação da técnica de fiscalização de processos houve a avaliação prévia de **4** (quatro) processos de adesão em ata de registro de preços, tendo sido recomendadas adoção de medidas corretivas para melhor instrução processual e adequação às normas.

4.2 No exercício de 2015, a Controladoria Geral do Estado criou um setor dedicado exclusivamente a prestar orientações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, tendo sido realizados **11** (onze) atendimentos via telefone e **8** (oito) atendimentos presenciais, para esclarecimento de dúvidas quanto à instrução processual, execução e fiscalização de contratos, licitação, dentre outras.

4.3 Houve acompanhamento e avaliações trimestrais, durante todo o exercício de 2015, da execução do PPA e do orçamento, por meio de sistema próprio, para fins de verificação do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano Plurianual e nas ações orçamentárias, o que possibilitou indicar medidas para o alcance dos resultados demonstrados no item 6 deste Relatório.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado não realizou auditoria de regularidade na **Junta Comercial do Estado do Tocantins** no exercício em análise, conforme informado à fl. **344**.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às fls. **26 a 78**, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.





6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN n.º 006/2003 do TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a **Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS**, a eficiência e eficácia dos projetos e atividades, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos na Lei Estadual n.º 2.538/2011(PPA 2012-2015) e revisões, bem como por meio das ações orçamentárias contidas na Lei Estadual n.º 2.942/2015 (Lei Orçamentária Anual - LOA).

6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições da entidade foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos definidos no Programa Temático 1034 – **Governo e Cidadão** e com suporte nas ações do Programa 1057 - **Gestão e Manutenção** da Junta Comercial do Estado do Tocantins, às fls. **37 a 38**.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas metas físicas, cujo desempenho no exercício em análise, demonstra que **9** (nove) tiveram execução média de **65,33%** em relação ao que se pretende alcançar ao final do PPA, e **4** (quatro) delas não tiveram nenhuma execução, às fls. **42 a 49**.

6.1.1.2 A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA foi realizada por meio da aferição de **2** (dois) indicadores, dos quais apenas **1** (um) apresenta um nível satisfatório para o órgão, às fls. **39 e 40**.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir dos objetivos definidos, revelam que a entidade conseguiu entregar **8** (oito) serviços à sociedade, sendo **2** (duas) parcialmente de um total de **10** (dez), demonstrando um alto grau de eficiência alcançado pela entidade, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **50 a 59**.

6.1.2.1 Para a realização dessas iniciativas foram elaboradas **10** (dez) ações orçamentárias, sendo **4** (quatro) de natureza atividade e **6** (seis) de natureza projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices da gestão física e orçamentário-financeira, explicitando um bom grau de eficiência, apesar da não execução física de **2** (duas) e financeira de **5** (cinco) delas, às fls. **60 a 69**.

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total de **6** (seis) ações orçamentárias, sendo **5** (cinco) de natureza atividade e **1** (uma) de natureza projeto, demonstram que as mesmas tiveram uma significativa contribuição, uma vez que o montante de recursos autorizados alcançou um percentual de **78,05%** de execução no Programa de Gestão e Manutenção da Pasta, às fls. **70 a 76**.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. **337 a 340**, um quantitativo de **106** servidores ativos, sendo que **8** servidores foram admitidos no exercício de 2015 por meio de concurso e **5** por meio de contrato temporário.





8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Carlos Alberto Dias de Moraes, Lásaro Quirino Rodrigues** e outros relacionados neste processo às fls. **07 a 09**.

**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**, aos 15 dias do mês de março de 2016.

*[Handwritten Signature]*

**Luciana Bürgel de Castro**  
Analista/Assistente Administrativo

*[Handwritten Signature]*

**Jalles Martins Parente**  
Analista/Contador

*[Handwritten Signature]*

**Kilvânia Rodrigues de Melo Miranda**  
Gerente de Avaliação e Controle da  
Gestão Governamental

*[Handwritten Signature]*

**Wellington Junior Silveira**  
Gerente de Auditoria em Gestão  
Administrativa

*[Handwritten Signature]*

**Augusto de Souza Pinheiro Júnior**  
Diretor de Auditoria e Fiscalização

- I – De acordo;
  - II – Encaminhe-se o presente Relatório ao Secretário-Chefe, para fins de análise em emissão do competente parecer de auditoria.
- Em 15/03/2016.

*[Handwritten Signature]*

**SHARLLES FERNANDO BEZERRA LIMA**  
Superintendente de Gestão de Ações de Controle Interno

